

Nota: Governo aumenta influência de acionistas privados no BB

O Banco do Brasil anunciou nesta quinta-feira (22) que a União pretende vender suas ações excedentes ao controle da instituição. A Resolução 61 do conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) recomenda a inclusão da participação acionária excedente, detida pela União, no capital social do Banco do Brasil, no âmbito do Programa Nacional de Desestatização.

Em 2015 o governo federal detinha 57,7% das ações do Banco do Brasil, antes desse anúncio esse percentual era de 50,7%. Com a publicação, esse percentual cairá ainda mais.

A medida dificulta a atuação do BB enquanto banco público, aumentando a influência de acionistas privados nas decisões estratégicas do banco.

É uma decisão que visa a redução do papel do Estado sem justificativa ou análise e desconsidera o papel fundamental que o BB sempre exerceu no desenvolvimento econômico e social do país.

As ameaças aos bancos públicos tem se acirrado no novo governo. O desmonte dos bancos públicos é um problema que não afeta somente os trabalhadores, porque tem impacto no crédito no país e prejudica o financiamento do agronegócio, habitação, obras de infraestrutura, projetos de geração de renda e políticas sociais.